



RISCO À SAÚDE DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO NORDESTE APÓS DERRAMAMENTO DE ÓLEO EM 2019

LUIZA MELLO; DENIS MOLEDO DE SOUZA ABESSA; RIVELINO MARTINS
CAVALCANTE

INTRODUÇÃO: Desastres ambientais derivados de derramamento de petróleo são comuns; em 2019, mais de 3 mil quilômetros da costa brasileira foram atingidos por óleo. Apesar de diversos estudos mostrarem a persistência de hidrocarbonetos provenientes de derramamento de óleo nos ambientes costeiros, como costões rochosos, manguezais, praias arenosas e recifes de corais, poucos têm avaliado, de forma padronizada, os impactos causados à biota marinha e à população humana que consome estes organismos. **OBJETIVOS:** Dentro desta perspectiva, objetivo deste estudo é avaliar danos ecológicos e riscos toxicológicos à saúde das populações tradicionais em duas Unidades de Conservação costeiras e marinhas afetadas pelo óleo: Área de Proteção Ambiental de Canoa Quebrada e Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba. **METODOLOGIA:** Nestas áreas, foram realizadas coletas de organismos marinhos usados na alimentação humana, sendo estes o bivalve sururu (*Mytella charruana*), o caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) e bagres (*Sciades herzbergii*). Análises químicas de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) nos organismos (organismos inteiros no caso dos bivalves, músculo e fígado/hepatopâncreas no caso dos peixes e caranguejos) foram realizadas para calcular a concentração e bioacumulação dos HPA. Com estes dados também foi calculado o risco toxicológico à saúde das populações tradicionais pelo consumo dos organismos. A análise dos resultados foi realizada a partir do teste t'student, comparando as duas áreas de coleta. **RESULTADOS:** A bioacumulação apresentou maiores valores nas amostras de peixe e sururu coletadas no Delta do Parnaíba, enquanto para os caranguejos o maior impacto foi em Canoa Quebrada. Já em relação ao risco à saúde, as amostras de caranguejo e peixes de Canoa Quebrada indicam maiores valores, ao passo que para os sururus o risco à saúde é maior para a população tradicional do Delta do Parnaíba. **CONCLUSÃO:** Espera-se que este estudo forneça informações para fundamentar a elaboração de políticas públicas, auxiliando também na identificação dos impactos e na definição de medidas mitigatórias e de recuperação dos impactos causados pelo óleo.

Palavras-chave: Hidrocarbonetos, Conservação, Saúde, área protegida, Biota.